



Apresentação dos Resultados Safrá 2023/24 (9M24)



Destaques Gerais do 9M24 (sem efeitos do IFRS 16)

A moagem total da Estiva alcançou **4.117 mil toneladas na safra 23/24**, volume **18%** superior ao mesmo período da safra anterior, em decorrência de uma melhor produtividade dos canaviais e início de moagem mais cedo se comparada ao mesmo período do ano anterior.



A produtividade agrícola do 9M24 foi de **100 tc/ha**, representando um **aumento de 27%** em relação ao mesmo período da safra 2022/23. O principal indicador agrícola da companhia, produção de ATR por hectare apresentou aumento (20%) *versus* o 9M23 alcançando **13,4 ton/ha**.



O **mix de produção** da usina foi de **55% do volume de produção para o açúcar**, aumento de 6 p.p. em relação ao 6M23, reflexo das condições mercadológicas menos atrativas para a venda de etanol.



Receita Líquida somou **R\$ 772,8 milhões** no 9M24 (+19%), com **EBITDA Ajustado de R\$ 289,3 milhões (+5%)** e margem EBITDA Ajustado de **37%**, diminuição de **~5 p.p.** em relação ao 9M23.



A dívida líquida ajustada da Estiva fechou 9M24 em **~R\$ 324,3 milhões (-17%)**, número que representa **0,7x** o EBITDA gerado nos últimos 12 meses.

Indicadores	UM	9M24	9M23	Var.
Moagem	000 tc	4.117	3.480	18%
ATR	ton/ha	13,4	11,1	20%
Receita Líquida	R\$ mil	772.858	651.604	19%
EBITDA	R\$ mil	289.380	274.455	5%
Margem EBITDA	%	37%	42%	-5 p.p.
EBIT	R\$ mil	179.335	169.863	5,6%
Margem EBIT	%	23%	26%	-3 p.p.
Lucro Líquido	R\$ mil	101.107	103.568	-2,4%
Dívida Líquida Ajustada ¹	xEBITDA LTM	0,7	0,9	-20%
Liquidez Corrente Ajustada ¹	x	2,2	3,0	-28%

¹ Considera os efeitos líquidos da Cooperativa.

Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamento Mercantil

A partir de 1º de abril de 2019, a Estiva adotou a norma IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, que alterou o método de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. Como consequência, os valores que até então eram classificados como custos ou despesas, passaram a ser reconhecidos como passivos referentes à aquisição de direito de uso.

O fluxo de caixa e o EBITDA Ajustado não apresentam impacto com essa mudança. Na tabela abaixo detalhamos os impactos no Resultado:

Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados da safra 6M24:

Indicadores	UM	6M2024		
		Antes do IFRS 16	Impactos	Depois do IFRS 16
Receita operacional líquida	R\$ mil	772.857	-	772.857
Variação de valor justo de ativo biológico	R\$ mil	17.433	-	17.433
Custo dos produtos vendidos	R\$ mil	(608.895)	1.290	(607.605)
(-) Faturamento dos Contratos Agrários	R\$ mil	-	118.547	118.547
(+) Depreciação do Direito de Uso	R\$ mil	-	(117.257)	(117.257)
Lucro Bruto	R\$ mil	181.395	1.290	182.685
SG&A	R\$ mil	(48.931)	-	(48.931)
Outras receitas (despesas) operacionais	R\$ mil	46.871	-	46.871
Resultado Financeiro	R\$ mil	(34.752)	(45.427)	(80.179)
Ajuste a Valor Presente do Arrendamento	R\$ mil	-	(45.427)	(45.427)
Resultado de equivalência patrimonial	R\$ mil	(703)	-	(703)
Resultado antes dos impostos	R\$ mil	143.880	(44.137)	99.743
IR & CSLL	R\$ mil	(42.773)	15.007	(27.766)
Lucro Líquido	R\$ mil	101.107	(29.130)	71.977
		-	-	-
EBITDA Contábil	R\$ mil	306.110	-	424.656
Equivalência Patrimonial	R\$ mil	703	-	703
Variação de valor justo de ativo biológico	R\$ mil	(17.433)	-	(17.433)
Outros ajustes não caixa	R\$ mil	-	-	-
Faturamento dos Contratos de Parcerias e Arrendamentos	R\$ mil	-	(118.547)	(118.547)
EBITDA Ajustado	R\$ mil	289.380	-	289.380

¹A contabilização do custo caixa dos contratos agrários deixa de ser considerada;

²A depreciação dos contratos agrários passa a ser considerada;

³O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários passa a ser contabilizado no resultado financeiro;

⁴O custo caixa dos contratos agrários que deixou de ser considerado no CPV aumenta o EBITDA contábil, porém o efeito para o EBITDA Ajustado é revertido.

A fim de manter a comparabilidade entre os períodos, os dados apresentados ao longo desta apresentação desconsideram os impactos da revisão do CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil, inclusive a DRE, o Fluxo de Caixa e o Balanço Patrimonial, apresentados no final do relatório.

Visão Geral do Grupo



4,1 milhões de toneladas

Capacidade de moagem



1 Usina

Localizada em São Paulo



~300.000 toneladas

De capacidade de produção de açúcar e
~230.000 m³ de capacidade para etanol



> 40.000 ha

Áreas agrícolas cultivada com cana



100% mecanização

Processo mecanizado de colheita



170.000 tons

Capacidade total de armazenamento de
açúcar



93.000 m³

Capacidade total de armazenamento de
etanol



Fundada em 1964 por ~200 acionistas da região de Novo Horizonte, a companhia sofreu diversas integrações de capital, até ser composta majoritariamente pelas famílias de Jorge Ismael de Biasi e Walter de Biasi;

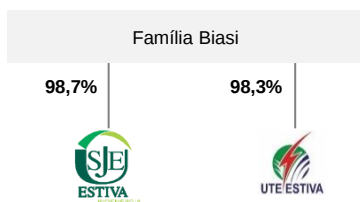


A Companhia está localizada na macrorregião de São José do Rio Preto, um dos principais polos produtores de cana-de-açúcar do Brasil e conta com importantes diferenciais competitivos, especialmente referentes à qualidade do solo e logística para escoamento de sua produção;

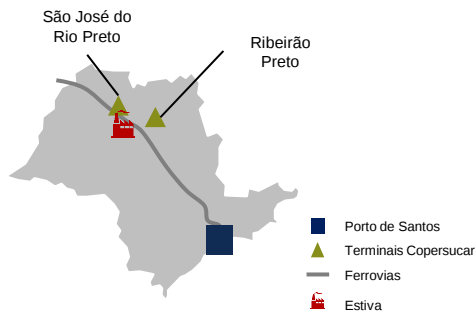


A usina é uma das cooperadas e acionistas da Copersucar detendo 3,76% da capital da empresa beneficiando-se do modelo de negócio da Cooperativa, pela previsibilidade, diminuição de risco e acesso ao Mercado.

Organograma Societário



Localização



Destaques Operacionais

Agrícola	UM	9M24	9M23	Var.
Cana Total	000 tc	4.117	3.480	18%
Cana Própria	000 tc	3.306	2.807	18%
Cana de Terceiros	000 tc	811	673	20%
Cana Própria	%	80%	81%	-0 p.p.
Área de Produção	ha	33.060	35.581	-7%
Produtividade Média	tc/ha	100	79	27%
Área Total de Plantio	ha	5.324	5.103	4%
Idade Média do Canavial	# cortes	3,1	3,6	-14%
ATR	kg/tc	134	141	-5%
ATR	ton/ha	13,4	11,1	20%

- ✓ Na safra 23/24 a Estiva processou 4.117 mil de toneladas de cana, sendo 80% desse volume de cana própria.
- ✓ Em relação aos níveis de ATR, a companhia registrou 134 kg/tc no acumulado do 9M24, diminuindo em 5% os números do mesmo período anterior (141 kg/tc) influenciado principalmente pelo clima mais seco observado na safra 2021/22. Já o indicador de ATR em ton/ha demonstrou aumento (20%), resultado do aumento da produtividade agrícola.

Destaques Operacionais

Industrial	UM	9M24	9M23	Var.
Produção de Açúcar VHP	000 ton	254	188	35%
Produção de Açúcar Cristal	000 ton	40	44	n.a.
Produção de Etanol Hidratado	000 m ³	24	25	-5%
Produção de Etanol Anidro	000 m ³	130	130	0%
Mix para Açúcar	%	55%	49%	6 p.p.
Mix VHP	%	87%	81%	5 p.p.
Mix para Etanol	%	45%	51%	-6 p.p.
Mix Hidratado	%	16%	16%	-1 p.p.
Exportação de Energia	MWh	94.834	95.172	0%
Exportação de Energia	kWh/tc	23,0	27,35	-16%

- ✓ O *mix* de produção da usina teve um aumento considerável para o açúcar em relação à safra anterior, devido às condições de preço favoráveis a partir do segundo trimestre da safra anterior.
- ✓ Quanto ao volume de energia exportada, a companhia atingiu 94,8 GWh de exportação no 9M24, número basicamente igual ao da safra anterior.

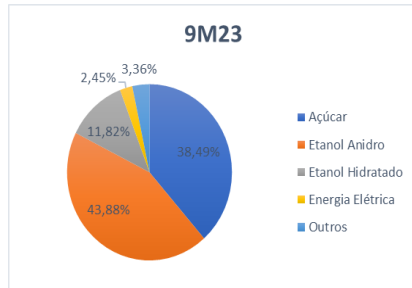
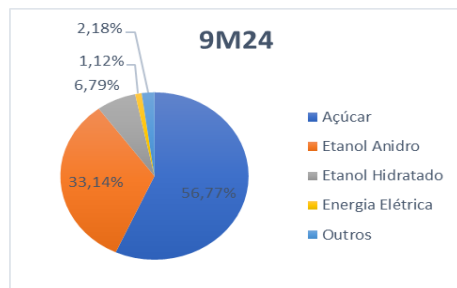
Principais Indicadores Financeiros

Indicadores	UM	9M24	9M23	Var.
Receita Líquida	R\$ mil	772.858	651.604	19%
EBITDA	R\$ mil	289.380	274.455	5%
Margem EBITDA	%	37,4%	42,1%	-5 p.p.
EBIT	R\$ mil	179.335	169.863	5,6%
Margem EBIT	%	23%	26%	-3 p.p.
Lucro Líquido	R\$ mil	101.107	103.568	-2,4%
Ativo Total	R\$ mil	1.758.116	1.484.081	18%
Caixa e Equivalentes	R\$ mil	212.583	180.960	17%
Patrimônio Líquido	R\$ mil	702.216	605.678	16%
Dívida Líquida Ajustada	R\$ mil	324.376	392.258	-17%
Dívida Líquida Ajustada	xEBITDA LTM	0,7	0,9	-20%
Dívida Líquida Ajustada	xPL	0,5	0,6	-0,2
Liquidez Corrente Ajustada	#	2,2	3,0	-28%

Abertura da Receita Líquida por Produto*

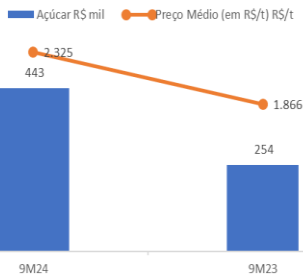
Receita Líquida	UM	9M24	9M23	Var.
Açúcar	R\$ mil	438.713	250.829	75%
Mercado Doméstico	R\$ mil	91.188	78.722	16%
Mercado Externo	R\$ mil	347.525	172.107	102%
Etanol Anidro	R\$ mil	256.112	285.942	-10%
Mercado Doméstico	R\$ mil	218.564	252.666	-13%
Mercado Externo	R\$ mil	37.548	33.276	13%
Etanol Hidratado	R\$ mil	52.478	76.994	-32%
Mercado Doméstico	R\$ mil	45.863	71.998	-36%
Mercado Externo	R\$ mil	6.615	4.996	32%
Energia Elétrica	R\$ mil	8.677	15.948	-46%
Outros	R\$ mil	16.878	21.891	-23%
Total	R\$ mil	772.858	651.604	19%

*A Estiva é uma usina cooperada da Copersucar e, portanto, toda sua produção de açúcar e etanol é transferida à cooperativa para futura comercialização.



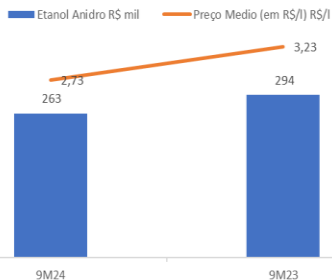
Detalhamento da Receita

Abertura da Receita Líquida de Açúcar



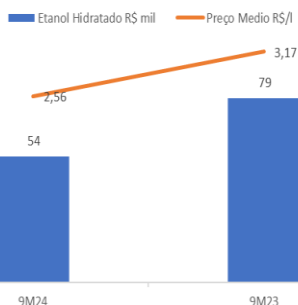
A receita líquida das vendas de açúcar no 9M24 totalizou R\$ 443 milhões, aumento de 74,7% em relação ao mesmo período da safra anterior, e volume vendido maior em 40% quando comparado ao mesmo período da safra anterior, os preços tiveram uma melhora significativa 24,6%.

Abertura da Receita Líquida de Etanol Anidro



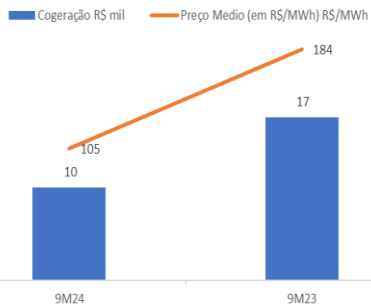
A receita líquida das vendas de etanol anidro foi de R\$ 263 milhões, diminuição de 10% em comparação com o mesmo período da safra anterior, alinhado com os preços que também tiveram queda (-16%) observados nessa safra, apesar dos volumes vendidos ficarem maior (6%) que o mesmo período da safra anterior.

Abertura da Receita Líquida de Etanol Hidratado



A receita líquida das vendas de etanol hidratado foi de R\$ 54 milhões (-32% vs 9M23). Resultado esse alinhado por preço (-19,3%) e volume vendido de (-15%) em relação ao 9M23.

Abertura da Receita Bruta de Energia



A receita bruta das vendas de energia elétrica somou R\$ 10 milhões no 9M24 (-43% vs 9M23). Sendo um volume exportado semelhante, preços menos atrativos (-43%) em comparação ao ano anterior foi fator predominante para a diminuição da receita.

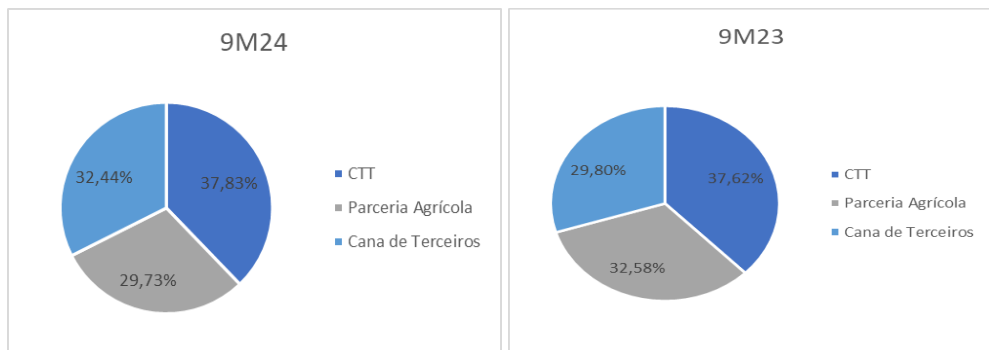
Estoque de Alta Liquidez

Estoque	UM	9M24	9M23	Var.
Açúcar Bruto	tons	92.381	81.242	14%
Açúcar Cristal	tons	11.830	15.394	-23%
Etanol Anidro	m ³	33.741	39.599	-15%
Etanol Hidratado	m ³	68	484	-86%
Açúcar Bruto	R\$ mil	134.174	113.459	18%
Açúcar Cristal	R\$ mil	18.765	22.537	-17%
Etanol Anidro	R\$ mil	69.362	89.922	-23%
Etanol Hidratado	R\$ mil	55	381	-86%
Total	R\$ mil	222.356	226.299	-2%

Desempenho Financeiro – Custo Caixa

Custo de Produção Caixa	UM	9M24	9M23	Var.
Custos Agrícolas	R\$ mil	398.791	347.994	15%
CTT	R\$ mil	150.860	130.923	15%
Parceria Agrícola	R\$ mil	118.547	113.383	5%
Cana de Terceiros	R\$ mil	129.384	103.688	25%
Custos Industriais	R\$ mil	63.387	54.655	16%
Custo Industrial	R\$ mil	56.054	48.503	16%
Cogeração	R\$ mil	7.333	6.152	19%
Total	R\$ mil	462.178	402.649	15%
Custo Unitário	R\$/t	112	116	-3%
Custo Unitário	R\$/kg de ATR	0,84	0,82	2%

* O custo de produção caixa incorrido no 6M24 totalizou -R\$ 462,1 milhões (15%). O principal fato do aumento em relação ao mesmo período da safra anterior se deve ao fato de a safra atual ter iniciado por volta de 25 dias antes da safra anterior. Também observamos um aumento nos custos por tonelada de cana processada em decorrência de aumento nos custos com aquisição de matéria-prima e arrendamentos.

Abertura dos Custos Agrícolas

O custo com CTT se manteve com relação ao mesmo período da safra anterior, sendo ele o custo agrícola de maior relevância da companhia, cana de terceiros representou cerca de 32% dos custos agrícolas incorridos pela Estiva no 9M24, seguido por parceria agrícola que teve diminuição em relação ao mesmo período do ano anterior.

Desempenho Financeiro – SG&A

G&A	UM	9M24	9M23	Var.
Despesas Gerais e Administrativas	R\$ mil	(36.405)	(30.418)	20%
G&A Copersucar	R\$ mil	(5.809)	(4.129)	41%
Frete de Distribuição	R\$ mil	(1.575)	(930)	69%
IAA	R\$ mil	30.285	28.647	5,7%
Outros	R\$ mil	11.444	19.006	-39,8%
Total	R\$ mil	(2.060)	12.176	-117%

IAA**O que é?**

Ação Ordinária ajuizada em Março 1990 pela Copersucar, requerendo a condenação da União Federal pela fixação de preço realizada pelo IAA abaixo dos Custos de Produção médios calculados pela FGV, de Março de 1985 a Outubro de 1989. Transitou em julgado a favor da Copersucar e Conta Homologada pelo STJ, com 2 precatórios emitidos e uma parcela ainda em discussão (controversa).

Qual o percentual devido ao Grupo Estiva ?

Baseado em Laudo realizado pela Deloitte, o Grupo Estiva detém 0,84% da ação, já líquido de honorários.

O recebimento de pelo menos 87,45% da ação é praticamente certo já que:

1. Nunca houve *default* de precatório federal;
2. A parcela controversa discute a correção TR ou IPCA, que foi definida a favor do IPCA em tema de repercussão geral no STJ;
3. A Receita Federal já se pronunciou sobre a não incidência de IR/CSLL na transferência entre Copersucar e Usinas.

Valor de Face da Ação IAA Copersucar		
Atualizado para 02/2019	Total da ação	Estiva
Precatório I	R\$ 6.098 mi	R\$ 51 mi
Precatório II	R\$ 11.190 mi	R\$ 94 mi
Parcela Controversa *	R\$ 2.393 mi	R\$ 20 mi
Total	R\$ 19.681 mi	R\$ 166 mi

Fluxo de Recebimento Estimado para a Usina Estiva

	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
Expectativa de Recebimento do IAA (R\$ mil)	6.837	21.128	23.063	24.997	28.646	30.285	22.366

Valores já recebidos. Os valores da safra 2023/24 foram recebidos em Julho/23.

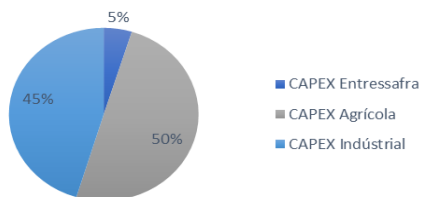
* Não considerado no fluxo acima.

Desempenho Financeiro - CAPEX

O CAPEX total acumulado no 6M24 foi de ~R\$ 234,5 milhões, número que representa um acréscimo de 78% em relação ao mesmo período da safra anterior, principalmente em decorrência do investimento, no valor de R\$ 102 milhões que está em curso na indústria. A Companhia adquiriu uma caldeira, que está em processo de construção e tem previsão de conclusão para 2025. Todos os investimentos estão alinhados com o plano de aumento de eficiência operacional que vem sendo divulgado nos últimos relatórios da usina.

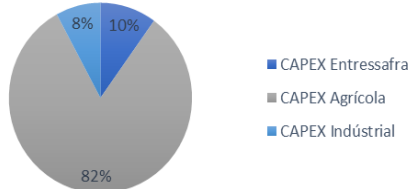
Breakdown do CAPEX

9M24



Breakdown do CAPEX

9M23



Os custos com Plantio tiveram redução em relação à safra anterior(-3%) já os custos com Tratos tiveram aumento com relação da safra 2022/23.

CAPEX	UM	9M24	9M23	Var.
Manutenção de Entressafra Agrícola	R\$ mil	7.073	8.848	-20%
Manutenção de Entressafra Industrial - Usina	R\$ mil	7.441	9.871	-25%
Manutenção de Entressafra Industrial - UTE	R\$ mil	604	1.549	-61%
Agrícola	R\$ mil	157.464	167.214	-6%
Preparo de Solo e Plantio	R\$ mil	49.770	51.059	-3%
Trato de Cana Planta	R\$ mil	14.181	11.927	19%
Tratos Culturais	R\$ mil	78.851	85.654	-8%
Maquinário Agrícola	R\$ mil	14.662	18.574	-21%
Imóveis rurais	R\$ mil	-	-	n.a.
CAPEX Industrial	R\$ mil	143.089	16.123	787%
Total	R\$ mil	315.671	203.605	55%

EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado totalizou -R\$ 289,3 milhões, com margem EBITDA Ajustado de 37% sobre a Receita Líquida, diminuição de 5 p.p. em comparação ao mesmo período da safra anterior.

Conciliação do EBITDA	UM	9M24	9M23	Var.
Resultado Líquido	R\$ mil	101.107	103.568	-2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	R\$ mil	42.773	27.445	56%
Resultado Financeiro	R\$ mil	34.752	54.468	-36%
Depreciação e Amortização	R\$ mil	127.478	100.714	27%
EBITDA Contábil	R\$ mil	306.110	286.195	7%
Margem EBITDA	%	40%	44%	-4 p.p.
Equivalência Patrimonial	R\$ mil	703	(15.618)	n.a.
Variação de valor justo de ativo biológico	R\$ mil	(17.433)	3.878	-549,5%
Outros ajustes não caixa	R\$ mil	-	-	n.a.
EBITDA Ajustado	R\$ mil	289.380	274.455	5%
Margem EBITDA Ajustado	%	37%	42%	-5 p.p.

A Estiva acumulou resultado líquido de R\$ 101,1 mi (-2%) no 9M24, desempenho menor do que foi observado no mesmo período acumulados da safra anterior.

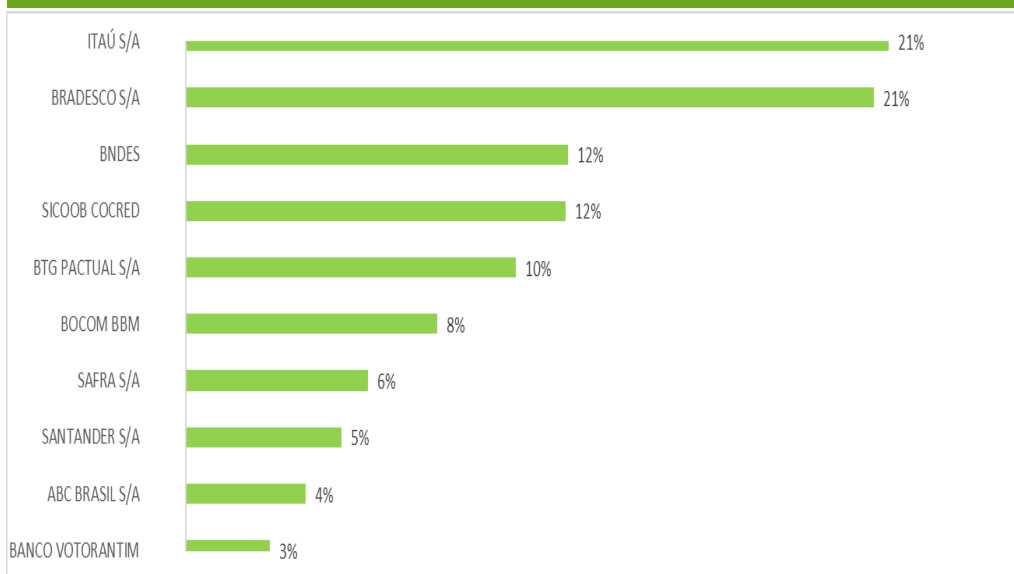
Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	UM	9M24	9M23	Var.
Receitas Financeiras	R\$ mil	30.630	20.215	52%
Juros Dívida Bancária	R\$ mil	(49.672)	(51.340)	-3%
Resultado com Swap	R\$ mil	1.533	(4.786)	n.a.
Juros Copersucar	R\$ mil	(6.143)	(12.697)	-52%
Encargos e Outros	R\$ mil	(11.101)	(5.860)	89%
Total	R\$ mil	(34.753)	(54.468)	-36%

O Resultado Financeiro foi negativo em -R\$ 34,7 milhões, redução de -36% em relação à safra anterior, reflexo da redução dos juros dos empréstimos com a Cooperativa.

Abertura do Endividamento

Posição da Dívida Financeira	UM	9M24	9M23	Var.
Bancos	R\$ mil	516.229	543.076	-5%
Capital de Giro	R\$ mil	516.229	543.076	-5%
Copersucar	R\$ mil	119.861	118.659	1%
Caixa, Equivalentes	R\$ mil	212.583	180.960	17%
Dívida Líquida	R\$ mil	423.507	480.775	-12%
Conta Corrente - Cooperativa	R\$ mil	99.131	88.517	12%
Dívida Líquida Ajustada	R\$ mil	324.376	392.258	-17%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA LTM	xEBITDA LTM	0,7	0,9	-20%
Dívida Líquida Ajustada ex-EAL	R\$ mil	102.020	165.959	-39%
Dívida Líquida Ajustada ex-EAL /EBITDA LTM	xEBITDA LTM	0,2	0,4	-41%

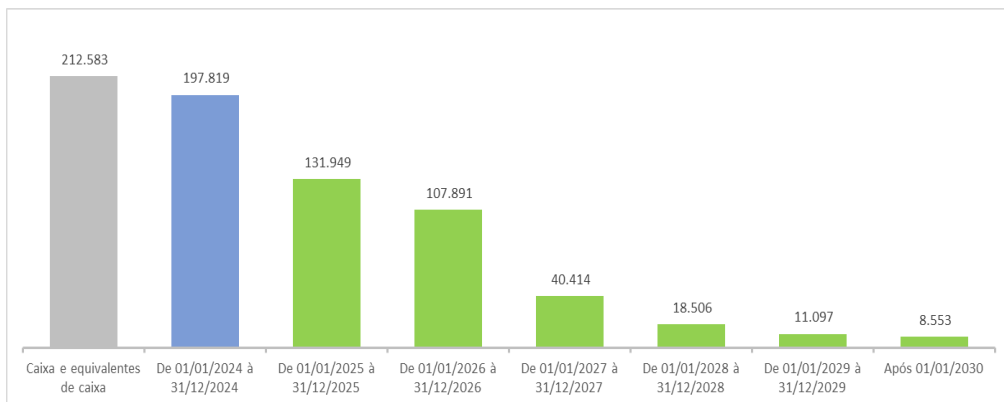
Abertura da Dívida Bancária (%)

¹ LTM = últimos doze meses (*last twelve months*)

² Subtrai o valor em R\$ dos estoques de alta liquidez, conforme página 8.

Cronograma de Amortização da Dívida Bancária Existente (R\$ mil)

~1,07x o passivo
financeiro de curto prazo

**Desempenho Financeiro – Geração de Caixa**

Geração de Caixa	UM	9M24	9M23	Var.
Resultado do exercício	R\$ mil	101.107	103.568	-2%
(+/-) Ajustes	R\$ mil	224.694	257.789	-12,8%
(+/-) Var. Capital de Giro	R\$ mil	(25.184)	(149.560)	-83,2%
Geração de Caixa Operacional	R\$ mil	300.617	211.797	42%
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos	R\$ mil	(10.728)	(3.398)	216%
(-) Juros Pagos	R\$ mil	(46.974)	(51.411)	-9%
Geração de Caixa Operacional	R\$ mil	242.915	156.988	55%
(-) Investimentos	R\$ mil	(196.148)	(245.320)	-20%
(+/-) Outros	R\$ mil	(54.082)	(54.021)	0%
Geração de Caixa Para Servir Dívida	R\$ mil	(6.579)	(142.353)	-95,4%

A Estiva apresentou geração de caixa operacional superior ao que foi observada no mesmo período da safra 2022/23, o recebimento da produção da safra anterior, o aumento na produção, além do início tardio da safra anterior ajudam explicar a geração de caixa superior à mesmo período da safra 2022/23

A geração de caixa para servir dívida ficou negativa em **-R\$ 6,5 milhões**, número bem superior ao da safra anterior, e que tende a ficar positivo ao longo da safra.

Guidance

Indicadores Operacionais	Realizado 2022/23	Guidance 2023/24	Guidance 2024/25
Moagem (milhões de tons)	3.480	4.117	3.750 – 4.050
Plantio (ha)	7.374	7.000 – 7.500	7.000 – 7.500
ATR (Kg/ton)	141	134	133 - 136
ATR (t/ha)	11,1	13,4	10,5 – 11,9
Mix Açúcar (%)	49%	55%	51% - 55%



Fixação de Preços

Em linha com o divulgado anteriormente, a Estiva mantém uma Política de Gerenciamento de Riscos relacionados com foco na exposição da companhia aos riscos de preço de açúcar e cambial, em parceria com assessoria especializada no mercado.

Evolução da Fixação de Preços da Estiva

Resumo das Fixações

Tela	Volume	Preço Médio	Dólar Médio	Preço Médio
Açúcar Bruto	Ton.	cUS\$/lb	R\$/US\$	R\$/ton
2023/24	163.025	19,81	5,3647	2.434
2024/25	121.722	19,54	5,5084	2.479
2025/26	16.256	22,20	5,3331	2,720

Açúcar:

- ✓ A Copersucar permite que suas cooperadas sejam responsáveis pela fixação de preços de açúcar para até 90% de sua produção nas safras 2023/24 e 2024/25, e até 50% para a safra 2025/26. Para a safra 2023/24 e 2024/25, a Usina fez opção de fixação junto à Copersucar para 163 mil toneladas e 200 mil toneladas, respectivamente. Para a safra 2025/26, o volume foi de 123 mil toneladas.

Energia:

- ✓ A contratação de energia no mercado livre para 2023/24 atingiu 5.000 MWh com preço médio de R\$ 260/MWh. A companhia tem compromisso de venda de 20.000 MWh para os anos entre 2025 e 2028.

¹Considera prêmio de polarização de 4,2%.